
PROJECTO DE ARQUITECTURA

EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA – Sto. Isidro de Pegões - Montijo

SMUR . SOCIEDADE DE MULTIPLICAÇÃO E RECRIA ANIMAL

Construção de Exploração Agropecuária - Suinicultura

Nucho das Figueiras, Casal n.º 169 . Sto Isidro de Pegões, Montijo

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

DE ACORDO COM O N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

Requerente: **SMUR . Sociedade de Multiplicação e Recria Animal S.A.**

Local: NUCHO DAS FIGUEIRAS – CASAL 169 STO. ISIDRO – PEGÕES . MONTIJO

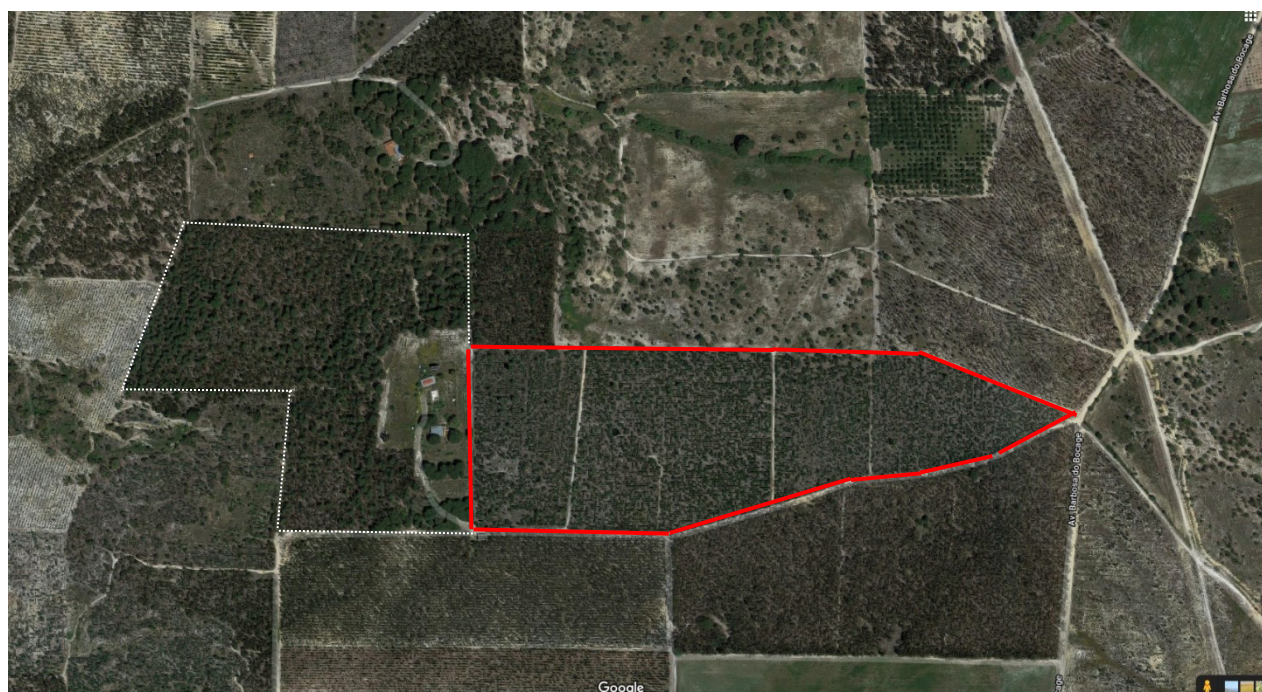
Obra: **CONSTRUÇÃO DE EXPLORAÇÃO SUINÍCULA**

. CONSTRUÇÃO DE 2 PAVILHÕES SUINÍCOLAS + 2 CAIS DE EMBARQUE,
. 1 ETAR, + 1 LAGOA + 1 NECROTÉRIO + BALNEÁRIOS E HABITAÇÃO.

OBJETO DO PEDIDO

ALÍNEA A) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

A presente memória descritiva refere-se ao pedido de Licenciamento instruído ao abrigo do artigo 4.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 136/2014 de 09/09, para a realização da operação urbanística correspondente à construção de uma exploração agropecuária composta por 2 novos pavilhões para a engorda de suínos, dois cais de embarque, apoiados por um edifício com balneários, zona técnica e escritório, um necrotério, uma ETAR, uma lagoa de Estabilização de Dejetos, e uma pequena habitação, visando a instalação da produção de suínos neste local, cujo proprietário é a empresa **SMUR - Sociedade de Multiplicação e Recria Animal S.A.** e cuja representação dos limites da propriedade, é visível na imagem esquemática de localização abaixo, representados a vermelho os artigos que compõem o casal 169 e a branco o artigo correspondente ao casal 151, ambas propriedade da SMUR.



CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA

ALÍNEA B) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

▪ **Parcela:** A SMUR, é proprietária de 3 prédios rústicos contíguos, sendo que a exploração que se apresenta a licenciamento abrange apenas 2 prédios totalizando 128.500,00m², inscritos na freguesia de Sto. Isidro de Pegões, agora designada por União de Freguesias de Pegões, sendo caracterizada por uma configuração trapezoidal. Apresenta um ligeiro desnível no sentido Norte-Sul, mas não configurando qualquer acidente topográfico a considerar.

▪ **Preexistências:** A parcela de terreno possui um poço/tanque como preexistência já edificadas, verificando-se no seu interior apenas alguns Eucaliptos e arbusto de florescimento espontâneo por falta de manutenção. Neste sentido, o objeto deste pedido de Licenciamento refere-se à necessidade de construção de 2 pavilhões de engorda, e correspondentes edificações de apoio à atividade, que a entidade requerente pretende construir, com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento da atividade de acordo com as possibilidades de ampliação de produção prevista no REAP.

▪ **Envolvente:** O lugar onde se pretende intervir caracteriza-se essencialmente por ser uma zona com uso geral claramente dominante de produção agrícola e pecuária, sem características de consolidação e sedimentação urbanas. A parcela de terreno, propriedade da SMUR onde se pretende implantar a exploração agropecuária de produção de Suínos, possui na sua totalidade cerca de **12,85ha**, (128.500,00m²), e é confinada a Norte e Nascente e Poente por propriedades privadas (poente, trata-se do próprio), e a Sul confina com caminho público/estrada municipal em terra batida que permite o acesso às restantes propriedades confinantes.

▪ **Infraestruturas:** As infraestruturas necessárias à instalação da exploração agropecuária de produção de Suínos, apoiam-se em sistemas autónomos existentes no local, designadamente furo de água e Depósito de Água e rede Elétrica.

Mais se esclarece que no que respeita ao tratamento de águas, e efluentes, após a aprovação do presente pedido e em sede de licenciamento, será entregue projeto da especialidade para avaliação e emissão de parecer das entidades licenciadoras intervenientes.

ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS – P.D.M. MONTIJO

ALÍNEA C) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

Na elaboração do presente projeto de arquitetura foram considerados as condicionantes urbanísticas e regulamentares para o local, atendendo às características topográficas e ambientais do lugar, tendo sido observadas as normas gerais e específicas da construção, e todos os instrumentos legais aplicáveis, tais como o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 136/2001 de 09/09, Plano Diretor Municipal do Montijo, Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação da Câmara Municipal de Montijo, Regulamento Geral das Edificações Urbanas, bem como outra legislação e disposições complementares aplicáveis.

De acordo com o disposto no Regulamento do Plano Diretor Municipal do Montijo, publicado na I série – B, do Diário da República, n.º 27 de 1 de Fevereiro de 1997 – (Resolução do Concelho de Ministros n.º 15/97), a parcela de terreno em que se propõe intervir está inserida na classe de espaço definida nos termos do mesmo enquanto Espaço Agrícola, não incluído na RAN, mas parcialmente incluído na REN (zona Nascente da Propriedade).

O projeto de arquitetura apresentado sustentou-se nas referidas disposições legais e estipuladas no Regulamento citado, tendo-se enquadrado a proposta perante as condicionantes aí previstas. pelo que a edificação pretendida e o seu uso se enquadram dentro destas especificações.



OBJETO DA PRETENSÃO:

Tendo em conta as necessidades atuais de expansão da atividade que a empresa desenvolve presentemente nos Concelhos de Montijo e Alcochete, e já depois de consultar a entidade coordenadora deste tipo de atividade, (DRAP-LVT) foram reunidas todas as condições por forma a viabilizar a realização da construção desta Exploração suinícola composta por dois pavilhões de engorda de grandes dimensões constituídos cada um deles por 4 salas de engorda, com 24 parques de 16,00m² cada parque, totalizando uma área de parques total para animais de 1.536,00m², em cada pavilhão, num total nos dois pavilhões de 3.072,00m² de parques destinados a engorda de suínos. A par destes pavilhões de engorda, a SMUR carecendo de várias edificações de apoio à engorda dos animais, pretende igualmente instalar no layout da exploração 2 edifícios para cais de embarque/enfermarias localizados estrategicamente a partir de cada um dos pavilhões de engorda, por forma a permitir a circulação dos animais nas mangas de acesso/corredores externos aos pavilhões, de modo a garantir o processo de recolha dos animais para transporte.

Localizados a Norte da exploração, por forma a explorar o sentido dos ventos dominantes, é proposta a implantação do Necrotério sob sistema de Maturação Aeróbica, e a zona de tratamento de efluentes, especificamente a ETAR, e a Lagoa de Estabilização de Dejetos que se pretende coberta em toda a sua extensão com recurso a um telheiro, no sentido de evitar contaminação entre pluviais e efluentes, assumindo responsabilmente as importantes exigidas para o Meio-Ambiente garantindo assim a implementação da Diretiva 2010/75 da União Europeia, na criação intensiva de suínos no que respeita ao enquadramento legal sobre as emissões de amônia para a atmosfera, do nitrogênio total e ainda do fósforo total excretado para a atmosfera a partir do sistema de estabilização que é efetuada na Lagoa.

A SMUR, propõe ainda no layout de produção da exploração um edifício destinado a balneários, separados por género, com acesso a partir da “zona suja”, e saída para a “zona limpa” da Exploração estabelecendo nesta área o acesso aos pavilhões. Este edifício dos Balneários é composto ainda por um compartimento destinado a escritório com zona de arquivo e farmácia, e ainda uma sala técnica para instalação da maquinaria, como quadros de controlo das infraestruturas presentes na exploração, alimentadores de ração água etc.

Ainda como construções de apoio à exploração, a SMUR pretende a construção de uma habitação pré-fabricada, implantada junto à entrada da exploração, visando assegurar a permanência da pessoa responsável pelo exploração agropecuária neste local. Pretende-se ainda a implantação de uma “central de produção de energia elétrica a partir de painéis fotovoltaicos implantados na cobertura de um telheiro cuja função é o abrigo/estacionamento de viaturas pesadas e ligeiras, e máquinas/alfaia de apoio à atividade diária Exploração de suínos.

Os pavilhões de engorda que se pretendem construir têm apenas um piso, de características típicas para edifícios de produção/engorda de suínos devidamente enquadrados com o tipo de construção adequada à produção industrial em causa, bem como de acordo com as premissas do bem-estar animal exigidos pela legislação em vigor para o setor da pecuária, totalizando cada pavilhão de engorda cerca de 1.800,00m².

Estes edifícios serão completamente encerrados, sendo a sua construção concebida para utilização em regime de produção permanente, com rotação de alojamentos livres/vazios em descanso, após limpeza a fundo e desinfecção. Os parques terão uma cubicagem adequada ao número e idade dos animais a alojar, sendo, no entanto, a sua ventilação assegurada por meios estáticos adequados, janelas, tetos de arejamento e ventiladores murais.

Tratam-se de pavilhões de características pré-fabricado, por módulos de pórticos, de estrutura em betão, assentes numa Lage de betão afagado mecanicamente no local, onde existirá um “vazio sanitário”, com uma inclinação ligeira para escoamento natural de dejetos, sob uma estrutura de grelhas “tipo” sumidouros em PVC de alta densidade, com paredes periféricas, igualmente em painéis de betão branco, e cobertura em painéis “sandwich” e que se pretendem implantar de acordo com a planta de implantação anexa à presente memória descritiva, tendo havido o cuidado de os implantar neste circuito de produção sem por em causa quaisquer servidões administrativas presentes na herdade, bem como aproveitar a localização do poço/tanque de água existente, conforme informação constante das peças desenhadas que completam o presente pedido.

Deste modo, o presente projeto de Arquitetura visa solicitar a autorização de construção para todos edifícios/instalações e telheiros referenciados na planta de implantação anexa ao projeto, após reunião de trabalho no âmbito do licenciamento em curso para a instalação de uma exploração pecuária de classe 1 com o respetivo núcleo de produção de suínos, de acordo com o DL 214/2008 de 10.Nov. alterado pelo DL 107/2011 de 16.Nov., vulgo REAP.

Esta exploração pretende formalizar o seu respetivo processo REAP, e associar-se às marcas de produção que a SMUR já possui para produção de suínos em regime intensivo.

Todos os edifícios a construir são destinados exclusivamente à exploração suinícola, estando implantados conforme as peças desenhadas que acompanham a presente memória descritiva, permitindo no caso específico dos pavilhões e cais de embarque/enfermarias, locais de permanência dos animais, o fácil acesso e limpeza aos vários estágios de crescimento dos animais, sendo de referir que os acessos aos Pavilhões são efetuados por portas em PVC de alta densidade pintadas a cor branco.

Todos os edifícios a construir são destinados exclusivamente à exploração suinícola, pretendendo-se implantar e dividir conforme as peças desenhadas que acompanham a presente memória descritiva, permitindo o fácil acesso e limpeza aos vários estágios de crescimento dos animais, sendo de referir que os acessos aos Pavilhões de Engorda são efetuados por portas em PVC de alta densidade pintadas a cor branco.

ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO À UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

As edificações projetadas adequam-se à utilização pretendida, ou seja, **Pavilhões de Engorda de Suínos em Exploração Agropecuária.**

OPÇÕES TÉCNICAS DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DA OPERAÇÃO

ALÍNEA D) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

O terreno, de características na sua maioria quase plana na zona das construções pretendidas, não carece de apreciações extraordinárias, apresentando um ligeiro desnível no sentido Sul-Norte, mas não configurando qualquer acidente topográfico a considerar revelando-se dentro dos parâmetros normais para este tipo de construção, respeitando a topografia do terreno, sendo apenas necessária a sua regularização entre as cotas 79.00 e 80.00, conforme demonstra o perfil AA, na folha de desenho 01 de implantação sobre levantamento Topográfico, demonstrando a ligeira movimentação/deslocação de terras no local para implantar as construções todas na cota altimétrica 80.00.

CONDICIONANTES PARA UM ADEQUADO RELACIONAMENTO FORMAL E FUNCIONAL COM A ENVOLVENTE, INCLUINDO COM A VIA PÚBLICA E AS INFRAESTRUTURAS OU EQUIPAMENTOS EXISTENTES

ALÍNEA E) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

A proposta para a instalação de Exploração Agropecuária - Engorda de Suínos – que se apresenta a licenciamento, enquadra-se claramente sem descurar a sua envolvente. Existindo nas proximidades construções de características idênticas, quer para suínos quer para aves, no caso Perus, onde se mantém os parâmetros urbanísticos definidos, tais como o uso dominante, o número de pisos, a cêrcea, os afastamentos aos limites da parcela.

Dado o uso a que se destina as construções, a instalação da actividade agropecuária que a SMUR se propõe a construir pretende manter/ampliar as infra-estruturas e redes próprias existentes.

USO A QUE SE DESTINAM OS EDIFICOS

- 2 Pavilhões de Engorda/Produção de Suínos
- 2 Cais de Embarque/Enfermarias
- 1 ETAR
- 1 Necrotério
- 1 Edifício para Balneários e Apoio Técnico à exploração
- 1 Lagoa de Estabilização de Dejetos (coberta)
- Depósito de Água elevado
- 1 Habitação Pré-Fabricada (para o tratador da exploração em permanência)

QUADRO SINÓPTICO - ÁREA DE CONSTRUÇÃO, VOLUMETRIA, ÁREA DE IMPLANTAÇÃO, CÉRCEA E NÚMERO DE PISOS ACIMA E ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA, NÚMERO DE FOGOS E RESPECTIVA TIPOLOGIA

ALÍNEA H) DO N.º 5 DO ANEXO I DA PORTARIA N.º 113/2015 DE 22 DE ABRIL

ÁREA DA PARCELA TOTAL (artigos Rústicos do Casal 159)	(128.500,00m²)	12,85ha
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO - PAVILHÕES ENGORDA	(1.800,00m² X 2)	3.600,00m²
ÁREA IMPLANTAÇÃO – BÁLNEÁRIO/EDIFÍCIO TÉCNICO		118,55m²
ÁREA IMPLANTAÇÃO – ENFERMARIAS/CAIS DE EMBARQUE	(87,50m² X 2)	175,00m²
ÁREA IMPLANTAÇÃO – HABITAÇÃO PRÉ-FABRICADA		92,00m²
ÁREA IMPLANTAÇÃO – ETAR		70,00m²
ÁREA IMPLANTAÇÃO – NECROTÉRIO		282,75m²
CÉRCEA DOS EDIFÍCIOS (Mais elevado)		4,80m
PISOS ACIMA COTA DE SOLEIRA		1
PISOS ABAIXO COTA DE SOLEIRA		0
ÁREA IMPERMEÁVEL DOS EDIFÍCIOS		7.800,00m²
ÁREA IMPERMEÁVEL DA LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DEJETOS (Coberta)		700,00m²*
CENTRAL DE PROD. DE ENERGIA ELÉTRICA/TELHEIRO SOMBREADOR ALFAIAS		200,00m²*
Uso/Tipologia(s)	Indústria Agro-pecuária - SUINICULTURA	

* Não contabilizável para área de construção

Nota: a área referente ao furo/tanque existente na propriedade corresponde na sua totalidade a 90,00m².

CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS GERAIS

Pavilhões de Engorda de Suínos + Cais de Embarque + Necrotério + Balneários + Habitação + Etar + Lagoa de Estabilização de Dejetos

(ver mapa de acabamentos nas peças desenhadas correspondentes a cada um dos Edifícios que compõem o Layout de produção da exploração Agropecuária)

Pavilhões de Engorda de Suínos

PISO:

- O piso de circulação no interior dos pavilhões será em grelhas de betão assentes sobre estrutura existente no desvão sanitário para escoamento dos dejetos.
- O piso do desvão sanitário será em betão armado sobre terreno altamente compactado, e terreno natural, afagado mecanicamente no local.

PAREDES DOS PAVILHÕES:

- As paredes exteriores serão compostas por um muro periférico constituído por painéis em betão armado, desde a cota do desvão sanitário para o escoamento de dejetos, com acabamento à cor branco, com portas para circulação e ventilação entre em PVC de alta densidade à cor branca.
- As paredes interiores serão igualmente em painéis de betão branco, assentes com argamassa de cimento e areia, rebocadas e pintadas pelo interior (cor branco).

COBERTURA DOS PAVILHÕES:

- Painéis tipo “Sandwich”, devidamente acautelados termicamente, cor exterior vermelha, interior branca e será assente sobre uma estrutura de betão armado tipo pórtico, ligado por vigotas pré-esforçadas, e repetido ao longo de todo o comprimento de cada um dos Pavilhões.

ACABAMENTOS DOS PAVILHÕES:

- Os vãos de janela serão em policarbonato opalino translúcido, tipo guilhotina com painel de rede passareira, e portas de acesso serão em PVC de alta densidade à cor branca.

No que se refere aos efluentes produzidos, os mesmos são recolhidos em caixas com grelhas sumidouros interligadas que iram desaguar em várias caixas de retenção no exterior de cada um dos pavilhões e que seguidamente serão encaminhadas para o tamisador/separador localizado na ETAR e por fim desaguar na Lagoa de Estabilização de dejetos produzidos na exploração.

Todos os edifícios iram dispor de rede elétrica para iluminação devidamente dimensionada. Para a exploração é igualmente proposto de um conjunto de 10 silos para receção e distribuição de compostos alimentares, distribuídos pelos 2 pavilhões e Enfermarias/Cais de Embarque a construir.

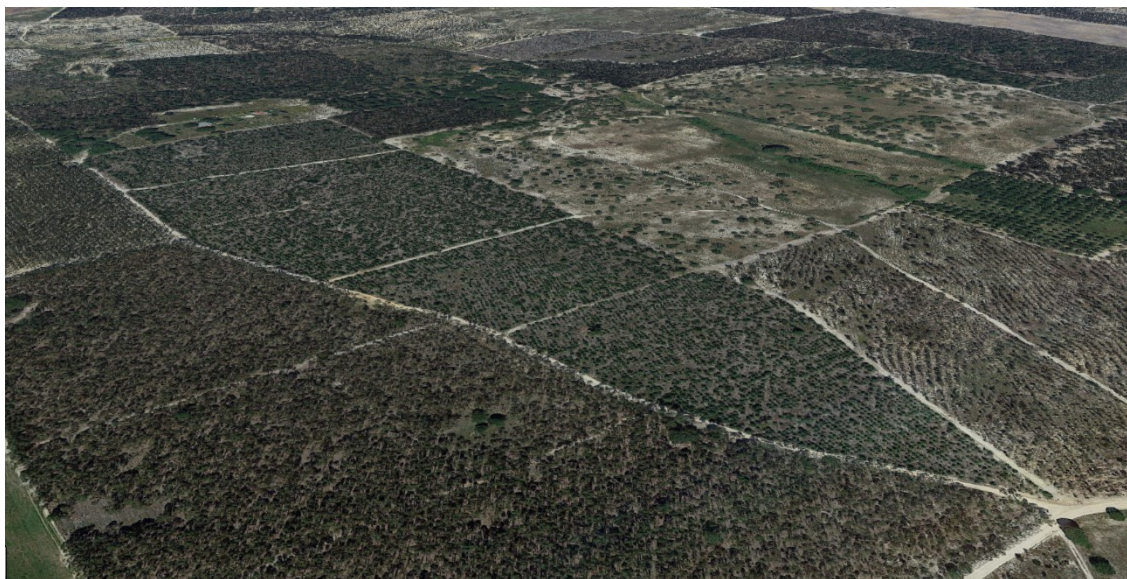
Embora a propriedade nesta fase se encontre vedada em todos os seus limites por meio de rede ovelheira e prumos de madeira tratada e esporadicamente por rede e prumos em betão, a SMUR pretende ainda construir/definir uma zona de entrada na exploração, definindo deste modo o acesso principal à exploração delimitado a partir do caminho publico existente a sul da propriedade, localizando neste local o rodilúvio para a respetiva desinfeção dos veículos aquando da entrada e saída da Exploração, de acordo com as premissas de higiene e segurança animal exigidas pela legislação que tutela o sector.

O Projeto de Arquitetura, foi realizado a partir do levantamento Topográfico fidedigno onde se inclui a construção do poço/tanque existente, pelo que, em tudo o omissos, se consideram terem sido respeitadas as boas normas das regras da construção, bem como os Regulamentos e Posturas Municipais, sendo que estas declarações serão atestadas pelo teor da Declaração de Impacte Ambiental, em análise na Agência Portuguesa do Ambiente em virtude da instalação da Exploração com todos os equipamentos e edifícios a licenciamento, decorrente do procedimento de licenciamento perante todas as entidades intervenientes.

Alcochete, Abril de 2021

Rui Marrafa . Arquitecto

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Alcochete, Abril de 2021

Rui Marrafa . Arquitecto